

Foto: Milton José Cardoso



## Rendimentos de grãos de cultivares comerciais de milho no Meio-Norte brasileiro: safra 2010/2011

*Milton José Cardoso<sup>1</sup>*

*Hélio Wilson Lemos de Carvalho<sup>2</sup>*

*Leonardo Melo Pereira Rocha<sup>3</sup>*

*Cleso Antonio Patto Pacheco<sup>4</sup>*

*Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães<sup>4</sup>*

O milho é cultivado em diferentes condições edafoclimáticas do Meio-Norte brasileiro e também por agricultores que apresentam uma ampla variação socioeconômica, situação essa que influencia na adoção e no uso de tecnologia. Considerando as diferenças ambientais a que o milho é submetido, espera-se que a interação genótipos por ambientes assuma papel fundamental na manifestação fenotípica, uma vez que nenhum genótipo é consistentemente melhor ou pior do que outro. Existem diferenças entre os genótipos com amplitudes que não são constantes sobre uma larga gama de ambientes. Isso significa que a seleção dos genótipos superiores resultará em materiais especificamente adaptados que podem ou não mostrar sua superioridade em outros ambientes. Uma das formas de minimizar ou contornar a influência da interação genótipos por ambientes é a avaliação dos genótipos em rede de ensaios

conduzida em vários anos e locais, para que se tenha uma estimativa dessa interação, possibilitando a sua estratificação, identificando assim materiais que apresentem maior adaptação e, conseqüentemente, fornecendo maior segurança na indicação de cultivares.

Este trabalho teve como objetivo observar o comportamento de cultivares comerciais de milho em diferentes ambientes do Meio-Norte brasileiro, para fins de recomendação para os sistemas produtivos da região.

Os ensaios foram conduzidos em duas redes experimentais, I e II, compostas por 39 e 40 cultivares, respectivamente, em ambientes do Meio-Norte brasileiro na safra 2010/2011, nos municípios de Mata Roma, Colinas e São Raimundo das Mangabeiras, no Estado do Maranhão, e Teresina, Uruçuí e Bom Jesus, no

<sup>1</sup>Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, [milton.cardoso@embrapa.br](mailto:milton.cardoso@embrapa.br)

<sup>2</sup>Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, [helio.carvalho@embrapa.br](mailto:helio.carvalho@embrapa.br)

<sup>3</sup>Engenheiro-agrônomo, analista da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, [leonardo@cnpms.embrapa.br](mailto:leonardo@cnpms.embrapa.br)

<sup>4</sup>Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Aracaju, SE, [cleso@cnpmp.embrapa.br](mailto:cleso@cnpmp.embrapa.br), [evaristo@cnpms.embrapa.br](mailto:evaristo@cnpms.embrapa.br)

Estado do Piauí. Esses municípios estão localizados entre as latitudes 03° 42' S, em Mata Roma, MA e 09° 23' S, em Bom Jesus, PI (Tabela 1). Os dados pluviométricos registrados no período experimental estão na Tabela 2.

Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com duas repetições. Cada parcela constou de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento com área útil de 7,0 m<sup>2</sup> (duas fileiras centrais), espaçadas de 0,70 m, com 0,20 m entre covas, dentro das fileiras. As adubações realizadas seguiram as orientações dos resultados das análises de solo de cada área experimental.

Os rendimentos de grãos, de altura de plantas e de espigas, estande de colheita e número de espigas colhidas de cada tratamento foram submetidos à análise de variância por local, obedecendo ao modelo em blocos ao acaso e a uma análise de variância conjunta.

No que se refere aos resultados encontrados com os ensaios da rede I (Tabelas 3 a 8), os rendimentos médios de grãos, no âmbito dos ambientes, variaram de 7.725 kg ha<sup>-1</sup>, no município de Uruçuí, PI (Tabela 8), a 9.961 kg ha<sup>-1</sup>, em Bom Jesus, PI (Tabela 7), destacando-se os municípios de Colinas (Tabela 3), São Raimundo das Mangabeiras (Tabela 4), no Maranhão, e Teresina (Tabela 6) e Bom Jesus (Tabela 7), no Piauí, como ambientes mais favoráveis ao desenvolvimento de cultivares de milho, corroborando resultados altamente favoráveis registrados em anos anteriores, em trabalhos similares de melhoramento genético.

Obteve-se, na média dos ambientes dessa rede experimental (Tabela 9), um rendimento médio de 9.062 kg ha<sup>-1</sup>, com variação de 7.131 kg ha<sup>-1</sup> (119 sacos ha<sup>-1</sup>) a 11.017 kg ha<sup>-1</sup> (184 sacos ha<sup>-1</sup>), evidenciando o alto potencial para o rendimento de grãos do conjunto avaliado, destacando-se os híbridos P 3862 H, DKB 390 PR, P 3646 H, 2 B 688 HX, DKB 175, 2 B 587 HX, 30 A 91 HX, 2 B 710 HX, Impacto TL e 30 A 95 HX, os quais

se consubstanciam em excelentes alternativas para a agricultura regional, assegurando suas recomendações nos diferentes sistemas de produção de milho praticados no Meio-Norte brasileiro, principalmente naqueles sistemas de produção onde se usam tecnologias modernas de produção.

As médias de alturas de plantas e de espigas, na média de todos os ambientes (Tabela 9), foram de 219 cm e 111 cm, respectivamente, destacando-se os híbridos BRS 3035, Somma TL, SHS 556, SHS 4090, SHS 7090 e SHS 7770 com menores alturas de plantas.

Ressalta-se que, no geral, plantas de menor porte conferem maior tolerância ao acamamento e permitem o uso de um maior número de plantas por unidade de área no geral com resposta positiva ao rendimento de grãos.

No que tange à rede II, os resultados estão apresentados nas Tabelas 10 a 16. Os rendimentos médios de grãos oscilaram de 5.945 kg ha<sup>-1</sup>, no município de Bom Jesus, PI (Tabela 14) a 8.178 kg ha<sup>-1</sup>, em Teresina, PI (Tabela 13), evidenciando a potencialidade para a produção de grãos de milho dos ambientes contemplados, corroborando resultados registrados em anos anteriores. Os municípios de Colinas, MA (Tabela 10), e Teresina, PI (Tabela 13), apresentaram melhores potencialidades para o desenvolvimento de lavouras de milho.

Considerando-se a média dos ambientes onde foram realizados os ensaios da rede II, detectou-se uma média geral de 6.993 kg ha<sup>-1</sup> (115 sacos ha<sup>-1</sup>), com variação de 5.749 kg ha<sup>-1</sup> (96 sacos ha<sup>-1</sup>) a 7.846 kg ha<sup>-1</sup> (131 sacos ha<sup>-1</sup>), denotando-se o alto potencial para o rendimento de grãos dos híbridos avaliados, destacando-se, entre eles, os híbridos P 30 F 35 H, 20 A 55 HX, 30 A 70, 2 B 655 HX, 20 A 78 HX, AG 8088 PR, entre outros, os quais se tornam de extrema importância para a agricultura regional.

**Tabela 1.** Coordenadas geográficas dos municípios onde foram instalados os ensaios. Região Meio-Norte do Brasil, safra 2010/2011.

Município *	Latitude (S)	Longitude (W)	Altitude (m)
Colinas, MA	06°05'	44°05'	429
Mata Roma, MA	03°42'	43°11'	127
São Raimundo das Mangabeiras, MA	06°49'	45°24'	515
Uruçuí, PI	07°40'	44°25'	433
Teresina, PI	05°02'	42°47'	61
Bom Jesus, PI	09°23'	45°07'	647

\*Dados determinados nas áreas experimentais com GPS.

**Tabela 2.** Índices pluviométricos (mm) ocorridos durante o período experimental. Região Meio-Norte do Brasil, safra 2010/2011.

Local	2010	2011								Total
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	
Colinas, MA	-	70 *	225	240	110	-	-	-	-	645
Mata Roma, MA	-		180 *	240	210	120	-	-	-	750
São Raimundo das Mangabeiras, MA	209 *	242	251	267	-	-	-	-	-	969
Uruçuí, PI	140 *	152	203	187		-	-	-	-	682
Teresina, PI	-	139 *	401	174	338	-	-	-	-	1311
Bom Jesus, PI	105 *	175	194	179	-	-	-	-	-	653

Dados obtidos com pluviômetros próximos das áreas experimentais. \* Mês de plantio. <sup>(1)</sup> Fora do período experimental ou dados não registrados

**Tabela 3.** Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede I de avaliação de híbridos de milho. Colinas, MA, safra 2010<sup>(1)</sup>.

Híbrido	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
2 B 688 HX	237c	121c	50	52	12653a	211
2 B 587 HX	245b	129b	50	53	12535a	209
2 B 710 HX	226c	115c	50	51	12346a	206
DKB 175	273a	157 <sup>a</sup>	50	50	11979a	200
2 B 604 HX	256b	135b	50	52	11743a	196
DKB 390 PR	244b	133b	47	47	11447a	191
P 3646 H	261a	127c	45	51	11305a	188
BMX 944	255b	142 <sup>a</sup>	50	49	11269a	188
30 A 95 HX	233c	120c	49	53	11163a	186
30 A 91HX	235c	114c	48	49	11151a	186
P 30F 80Y	254b	138b	50	50	11080a	185
P 3862 H	272a	140b	47	47	10997a	183
AG 5055	265a	143 <sup>a</sup>	50	50	10701a	178
Impacto TL	236c	133b	48	59	10276a	171
Maximus TLTG	234c	121c	49	47	9945b	166
AG 5030 YG	250b	137b	48	49	9614b	160
SHS 5560	217d	113c	50	48	9578b	160
P 4285 H	237c	123c	50	48	9555b	159
SYN 7 G 17	253b	139b	49	49	9472b	158
Somma TL	203e	115c	49	51	9472b	158
Garra TL	233c	131b	50	50	9460b	158
BRS 1035	244b	135b	48	48	9425b	157
Formula TL	236c	105c	48	47	9259b	154
NBX 970	239c	124c	47	47	9212b	154
NBX 1280	244b	138b	49	49	9188b	153
BRS 3040	239c	118c	48	52	9176b	153
AG 8060 YG	263a	138b	48	46	9129b	152
Penta TL	234c	122c	47	47	9105b	152
SHS 4090	208e	111c	51	48	9105b	152
PL 1335	267a	150 <sup>a</sup>	48	47	9010b	150
SHS 7090	203e	112c	48	47	8668b	144
Orion	251b	135b	47	52	8490b	142
BRS 2022	263a	144 <sup>a</sup>	48	46	8396b	140
BRS 3010	245b	131b	49	50	8330b	139
SHS 7770	221d	124c	48	47	7900c	132
Alfa 10	231c	128c	46	47	7698c	128
BRS 1030	217d	118c	49	46	7521c	125
BRS 3035	224c	120c	46	45	6882c	115
DKB 330 YG	228c	120c	47	45	6384c	106
<b>Média</b>	<b>240</b>	<b>128</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>9759</b>	<b>163</b>
<b>CV (%)</b>	<b>3,2</b>	<b>5,4</b>	<b>4,2</b>	<b>7,1</b>	<b>7,3</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>14,4**</b>	<b>7,6**</b>	<b>0,9<sup>ns</sup></b>	<b>1,3<sup>ns</sup></b>	<b>9,4**</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. \*\*Significativo a 1% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 4.** Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede I de avaliação de híbridos de milho. São Raimundo das Mangabeiras, MA, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Híbrido	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
P 3862 H	233	111	49	54a	11513a	192
Maximus TLTG	236	113	50	58a	11115a	185
Impacto TL	232	112	48	57a	11100a	185
2 B 587 HX	237	108	49	57a	11086a	185
2 B 710 HX	226	111	50	54a	10600a	177
DKB 390 PR	227	113	49	58a	10550a	176
AG 8060 YG	229	116	50	56a	10399a	173
NBX 970	234	113	49	48b	10234a	171
2 B 604 HX	227	109	50	57a	10125a	169
30 A 91 HX	218	110	49	52b	9912a	165
30 A 95 HX	218	109	50	57a	9725a	162
2 B 688 HX	223	117	50	56a	9688a	161
P 3646 H	222	118	50	57a	9513a	159
DKB 175	224	113	47	48b	9435a	157
Penta TL	207	108	49	51b	9307b	155
P 30F 80Y	240	111	50	53a	9167b	153
AG 5055	233	111	53	49b	9108b	152
DKB 330 YG	222	105	49	51b	9093b	152
Garra TL	228	107	50	49b	9090b	152
PL 1335	235	119	48	47b	9078b	151
SHS 4090	224	116	48	50b	9064b	151
SHS 7090	223	110	49	51b	9020b	150
AG 5030 YG	225	116	50	52b	9010b	150
P 4285 H	227	113	50	52b	8988b	150
NBX 1280	229	113	49	49b	8974b	150
SYN 7G17	225	114	49	52b	8812b	147
Somma TL	230	113	50	52b	8558b	143
Formula TL	223	113	49	48b	8350b	139
BRS 3040	226	113	50	50b	8277c	138
SHS 7770	225	119	48	47b	8257c	138
BRS 1030	233	110	50	49b	8102c	135
BMX 944	228	113	49	48b	8021c	134
BRS 2022	224	112	50	49b	8012c	134
Alfa 10	224	115	50	48b	7813c	130
BRS 3010	219	117	49	49b	7561c	126
BRS 1035	219	109	49	49b	7330c	122
SHS 5560	220	110	50	48b	7201c	120
BRS 3035	229	110	48	45b	6966c	116
Orion	224	116	47	48b	6834c	114
<b>Média</b>	<b>226</b>	<b>112</b>	<b>49</b>	<b>51</b>	<b>9106</b>	<b>152</b>
<b>CV (%)</b>	<b>4,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>5,2</b>	<b>8,3</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>1,3<sup>ns</sup></b>	<b>1,6<sup>ns</sup></b>	<b>1,0<sup>ns</sup></b>	<b>3,1<sup>**</sup></b>	<b>5,1<sup>**</sup></b>	<b>-</b>

As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>\*\*</sup>Significativo a 1% e 5% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 5.** Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede I de avaliação de híbridos de milho. Mata Roma, MA, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>

Híbrido	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
Impacto TL	220	105	40	46	10225a	170
DK B 175	195	95	39	41	9907a	165
P 3862 H	215	100	40	43	9694a	162
P 4285 H	205	95	39	41	9436a	157
DK B 390 PR	210	95	40	42	9375a	156
SHS 5560	205	100	40	41	9095a	152
AG 8060 YG	210	100	40	41	8951a	149
Penta TL	220	105	39	40	8751a	146
Somma TL	215	95	40	43	8657a	144
BRS 1035	207	93	38	39	8628a	144
2 B 688 HX	195	85	39	40	8541a	142
P 3646 H	220	100	39	41	8332a	139
BMX 944	205	95	39	40	8254a	138
BRS 1030	220	100	39	41	8125b	135
2 B 587 HX	205	90	40	41	8050b	134
Garra TL	205	95	39	39	7988b	133
Formula TL	205	95	38	40	7975b	133
AG 5030 YG	195	85	39	39	7957b	133
NBX 970	190	85	39	39	7832b	131
P 30 F 80Y	220	95	40	40	7832b	131
Maximus TLTG	210	90	39	40	7820b	130
BRS 2022	200	90	39	40	7806b	130
SYN 7G 17	200	95	40	40	7628b	127
NBX 1280	185	90	39	40	7594b	127
30 A 95 HX	210	100	39	40	7507b	125
SHS 4090	195	85	38	38	7455b	124
PL 1335	205	95	39	39	7302b	122
30 A 91 HX	195	85	39	39	7275b	121
BRS 3035	210	90	40	40	7100b	118
AG 5055	195	85	38	39	7082b	118
2 B 710 HX	200	90	38	39	7064b	118
SHS 7090	200	90	39	40	6953b	116
SHS 7770	205	95	38	40	6792b	113
BRS 3040	200	90	39	40	6719b	112
2 B 604 HX	205	100	39	39	6666b	111
BRS 3010	190	100	38	39	6603b	110
DK B 330 YG	210	95	39	39	6350b	106
Orion	185	85	38	37	6137b	102
Alfa 10	220	105	38	38	5264b	88
<b>Média</b>	<b>204</b>	<b>94</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>7884</b>	<b>131</b>
<b>CV (%)</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>4.2</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>0,9<sup>ns</sup></b>	<b>0,9<sup>ns</sup></b>	<b>1,0<sup>ns</sup></b>	<b>1,6<sup>ns</sup></b>	<b>4,4<sup>**</sup></b>	<b>-</b>

As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. \*\*Significativo a 1% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 6.** Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede I de avaliação de híbridos de milho. Teresina, PI, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>

Híbrido	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
30 A 91 HX	237b	133a	48	52	12641a	211
P 3646 H	240b	130a	48	54	12511a	209
DKB 390 PR	236b	129a	49	52	12499a	208
DKB 175	266a	143a	55	54	12452a	208
2 B 710 HX	214c	119b	53	54	11920a	199
2 B 688 HX	232b	121b	55	55	11896a	198
2 B 587 HX	231b	119b	53	52	11731a	196
30 A 95 HX	225b	122b	48	45	11199a	187
P 3862 H	265a	139a	47	50	11163a	186
2 B 604 HX	239b	131a	50	54	11104a	185
P 30F 80Y	247b	133a	52	50	11080a	185
SHS 5560	195d	102c	50	52	10844a	181
Maximus TLTG	234b	115b	53	53	10631a	177
BMX 944	241b	126a	49	48	10173b	170
Penta TL	217c	114b	49	47	10122b	169
Impacto TL	216c	119b	52	53	9980b	166
P 4285 H	244b	136a	48	49	9922b	165
SYN 7G 17	241b	120b	50	50	9809b	163
Garra TL	229b	132a	49	51	9803b	163
BRS 3040	224b	110c	50	52	9779b	163
NBX 970	224b	115b	49	46	9661b	161
AG 5055	253a	136a	49	48	9601b	160
AG 8060 YG	246b	133a	50	49	9543b	159
Formula TL	212c	115b	50	54	9377b	156
Somma TL	188d	105c	47	46	9347b	156
BRS 1030	200d	104c	45	50	9188b	153
SHS 4090	186d	96c	48	47	9139b	152
BRS 1035	240b	128a	48	47	9101b	152
AG 5030 YG	239b	135a	47	49	8999b	150
NBX 1280	229b	118b	41	45	8892b	148
Orion	245b	129a	48	51	8502c	142
BRS 2022	242b	132a	47	46	8393c	140
BRAS 3010	231b	125a	49	47	8348c	139
DKB 330 YG	208c	105c	47	47	8300c	138
SHS 7090	191d	97c	47	50	8159c	136
PL 1335	257a	139a	45	46	7982c	133
BRS 3035	201d	110c	47	47	7848c	131
Alfa 10	216c	117b	47	48	7639c	127
SHS 7770	206c	104c	48	49	7544c	126
<b>Média</b>	<b>228</b>	<b>121</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>9934</b>	<b>165</b>
<b>CV (%)</b>	<b>4,2</b>	<b>6,4</b>	<b>7,2</b>	<b>7,4</b>	<b>8,3</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>9,5**</b>	<b>5,9**</b>	<b>1,2<sup>ns</sup></b>	<b>1,3<sup>ns</sup></b>	<b>6,7**</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. \*\*Significativo a 1% e 5% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.



**Tabela 7.** Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede I de avaliação de híbridos de milho. Bom Jesus, PI, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Híbrido	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Sacos há <sup>-1</sup>
P 3862 H	245a	135a	49	51	12688a	211
P 3646 H	218a	107b	47	56	12125a	202
Penta TL	220a	118a	50	53	12063a	201
Formula TL	220a	95b	48	53	11934a	199
2 B 688 HX	218a	125a	48	50	11900a	198
DKB 390 PR	223a	118a	50	51	11500a	192
Maximus TLTG	213a	115a	50	52	11125b	185
Somma TL	193c	115a	50	55	11063b	184
Impacto TL	220a	133a	48	55	11000b	183
30 A 95 HX	228a	123a	47	54	10938b	182
2 B 604 HX	204b	132a	47	56	10813b	180
30 A 91 HX	225a	128a	49	52	10750b	179
2 B 710 HX	218a	146a	50	47	10625b	177
AG 5030 YG	220a	90b	47	57	10563b	176
AG 5055	243a	150a	45	52	10313b	172
Garra TL	205b	130a	49	49	10188b	170
SHS 5560	190c	95b	43	52	10176b	170
BRS 1030	202b	118a	49	48	10107b	168
2 B 587 HX	238a	125a	48	48	10000b	167
AG 8060 YG	217a	145a	50	51	10000b	167
DKB 330 YG	205b	99b	47	47	9913b	165
P 4285 H	225a	109b	47	49	9875b	165
P 30F 80Y	215a	119a	46	47	9782c	163
BMX 944	213a	120a	47	48	9563c	159
SYN 7G 17	218a	125a	49	48	9525c	159
SHS 4090	207b	105b	49	49	9257c	154
NBX 1280	223a	130a	48	48	9218c	154
NBX 970	208b	105b	47	49	9063c	151
BRS 1035	208b	121a	45	48	9037c	151
Alfa 10	208b	108b	47	48	9011c	150
DKB 175	208b	117a	48	51	9000c	150
Orion	210b	113a	45	49	8500d	142
PL 1335	230a	120a	46	46	8395d	140
BRS 3035	190c	110b	46	49	8356d	139
SHS 7770	170c	95b	48	49	8313d	139
BRS 2022	193c	100b	46	47	8196d	137
BRS 3010	203b	107b	47	49	8154d	136
BRS 3040	195c	119a	50	51	7688d	128
SHS 7090	179c	108b	41	42	7438d	124
Média	212	117	47	50	9961	166
CV (%)	5,3	12,1	5,2	6,3	7,4	-
F (cultivar)	4,3**	2,1**	1,4 <sup>ns</sup>	2,1 <sup>ns</sup>	7,9**	-

<sup>(1)</sup>As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. \*\*Significativo a 1% de probabilidade.<sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.



**Tabela 8.** Médias e resumos das análises de variância referentes às características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede I de avaliação de híbridos de milho. Uruçui, PI, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Híbrido	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
P 3862 H	185	80	39	42	10050a	168
DKB 390 PR	200	85	40	43	9595a	160
P 4285 H	200	90	39	41	9307a	155
DKB 175	210	90	38	39	9050a	151
Garra TL	200	90	40	41	8987a	150
30 A 91 HX	210	95	38	40	8983a	150
P 3646 H	215	100	38	40	8838a	147
BMX 944	205	85	38	38	8663a	144
BRS 3035	200	90	40	41	8475a	141
Penta TL	210	90	38	39	8450a	141
30 A 95 HX	205	95	40	41	8363a	139
NBX 1280	195	80	39	41	8351a	139
AG 5030 YG	210	90	40	43	8332a	139
AG 8060 YG	215	100	39	39	8313a	139
Somma TL	195	90	43	41	8313a	139
2 B 587 HX	215	95	39	41	8282a	138
P 30F 80Y	215	95	39	40	8275a	138
2B 710 HX	200	90	40	41	7991a	133
NBX 970	200	90	38	40	7909a	132
BRS 1030	205	95	40	44	7663b	128
2 B 604 HX	190	90	40	40	7594b	127
Impacto TL	195	80	39	42	7594b	127
2 B 688 HX	195	85	39	40	7434b	124
BRS 1035	197	93	36	38	7268b	121
AG 5055	195	85	37	39	7163b	119
BRS 3040	205	90	39	40	7158b	119
Maximus TLTG	200	100	39	39	7152b	119
SHS 4090	205	90	37	37	7144b	119
PL1335	205	100	36	38	7094b	118
SHS 5560	205	90	38	38	7032b	117
Orion	200	90	39	40	6938b	116
Formula TL	205	90	40	42	6763b	113
BRS 3010	210	100	38	38	6727b	112
BRS 2022	200	90	37	36	6564b	109
SYN 7G 17	205	90	36	37	6297b	105
SHS 7770	210	95	35	36	6239b	104
DKB 330 YG	200	90	39	37	6129b	102
SHS 7090	200	85	34	38	6030b	101
Alfa 10	225	105	37	37	5362b	89
<b>Média</b>	<b>203</b>	<b>91</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>7725</b>	<b>129</b>
<b>CV (%)</b>	<b>8,4</b>	<b>12,3</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>	<b>10,2</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>0,5<sup>ns</sup></b>	<b>0,6<sup>ns</sup></b>	<b>1,3<sup>ns</sup></b>	<b>1,9<sup>ns</sup></b>	<b>3,6<sup>**</sup></b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. \*\*Significativo a 1% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 9.** Médias e resumos das análises de variância conjuntas para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede I de avaliação de híbridos de milho. Piauí e Maranhão, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Híbrido	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
P 3862 H	236a	117a	45	48b	11017a	184
DKB 390 PR	223b	112b	46	49b	10828a	180
P 3646 H	229a	114b	44	50a	10437b	174
2 B 688 HX	217c	109c	47	48b	10352b	173
DKB 175	229a	119a	46	47b	10304b	172
2B 587 HX	228a	111b	46	48b	10280b	171
30 A 91 HX	220b	111b	45	47b	10118b	169
2 B 710 HX	214c	112b	47	48b	10091b	168
Impacto TL	220b	113b	46	52a	10029b	167
30 A 95 HX	220b	111b	45	48b	9816c	164
2 B 604 HX	220b	116a	46	50a	9674c	161
Penta TL	218c	109c	45	46c	9633c	161
Maximus TLTG	221b	109c	47	48b	9631c	161
P 30F 80Y	232a	115b	46	46c	9536c	159
P 4285 H	223b	111b	45	47c	9513c	159
AG 8060 YG	230a	122a	46	47b	9389c	156
BMX 944	224b	113b	45	45c	9324d	155
Garra TL	217c	114b	46	46c	9252d	154
Somma TL	204d	105c	46	48b	9235d	154
AG 5030 YG	223b	109c	45	48b	9079d	151
AG 5055	230a	118a	45	46c	8994d	150
SHS 5560	205d	102d	87	46c	8988d	150
NBX 970	216c	105c	44	45c	8985d	150
Formula TL	217c	102d	45	47b	8943d	149
NBX 1280	217c	112b	44	45c	8703e	145
SYN 7 G 17	224b	114b	45	46c	8590e	143
SHS 4090	204d	101d	45	45c	8527e	142
BRS 1030	213c	107c	45	46c	8451e	141
BRS 1035	218c	112b	44	45c	8408e	140
PL 1335	233a	120a	43	44c	8143e	136
BRS 3040	215c	107c	46	47b	8133e	136
BRS 2022	220b	111b	44	44c	7894f	132
SHS 7090	199d	100d	43	45c	7711f	129
DKB 330 YG	212c	102d	45	44c	7695f	128
BRS 3010	216c	113b	45	45c	7620f	127
Orion	219b	111b	44	46c	7567f	126
SHS 7770	206d	105c	44	44c	7507f	125
BRS 3035	211c	107c	45	45c	7501f	125
Alfa 10	221b	113b	44b	44c	7131f	119
<b>Média</b>	<b>219</b>	<b>111</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>9062</b>	<b>151</b>
<b>CV (%)</b>	<b>5,2</b>	<b>8,1</b>	<b>51,5</b>	<b>6,2</b>	<b>8,2</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>6,6**</b>	<b>4,3**</b>	<b>1,0<sup>ns</sup></b>	<b>4,8**</b>	<b>22,6**</b>	<b>-</b>
<b>F (Local)</b>	<b>130**</b>	<b>218**</b>	<b>6,0**</b>	<b>275,2**</b>	<b>149,2**</b>	<b>-</b>
<b>F (Interação)</b>	<b>2,3**</b>	<b>2,0**</b>	<b>1,0<sup>ns</sup></b>	<b>1,2<sup>ns</sup></b>	<b>2,7**</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. \*\*Significativo a 1% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 10.** Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede II de avaliação de cultivares de milho. Colinas, MA, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Cultivar <sup>(2)</sup>	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
NBX 1200	248a	142a	47	44	10019	167
BM 620	237b	109b	50	47	9176	153
DKB 370	245a	126b	47	39	9176	153
30 A 86 HX	253a	135a	50	50	8609	143
2 B 707 HX	244a	124b	49	49	8467	141
BM 207	251a	149a	49	51	8434	141
20 A 55 HX	252a	117b	49	45	8211	137
AG 7000 YG	227b	140a	49	42	8193	137
AG 8061 PR	214c	118b	47	45	8136	136
30 A 70	252a	134a	47	42	8088	135
BRS 4103 <sup>V</sup>	233b	120b	49	44	7995	133
30 A 37 HX	199c	100b	50	52	7994	133
Status TL	238b	136a	55	52	7965	133
BRS 1060	228b	113b	49	48	7946	132
30 A 25 HX	226b	117b	47	48	7905	132
NH 289688	260a	155a	49	47	7890	131
BM 502	241a	132a	49	49	7814	130
SHS 5550	232b	129a	47	43	7813	130
BRS Caimbé <sup>V</sup>	263a	149a	49	44	7762	129
BMX 790	243a	132a	50	49	7757	129
Truck TL	233b	123b	49	55	7748	129
2 B 433 HX	228b	116b	47	43	7663	128
Speed TL	236b	115b	49	52	7663	128
BRS 3025	220b	122b	47	40	7508	125
AG 8088 PR	204c	93b	49	45	7474	125
BRS 1040	250a	125b	49	47	7445	124
Taurus	243a	140a	50	48	7417	124
Celeron TL	256a	123b	49	47	7385	123
Alfa 905	267a	145a	46	45	7254	121
Alfa 20	253a	131a	52	49	7237	121
DKB 615	226b	125b	49	46	7237	121
NBX 1293	258a	150a	49	45	7237	121
BRS 1055	269a	139a	50	49	7095	118
2 B 655 HX	255a	129a	49	50	6953	116
AG 6040	193c	109b	50	52	6900	115
2 B 512 HX	236b	128a	50	56	6766	113
P 30K 73H	256a	137a	49	51	6717	112
P 30F 35H	256a	126b	50	55	6690	111
20 A 78 HX	228b	117b	48	51	6684	111
Maximus TL	233b	118b	53	52	6443	107
<b>Média</b>	<b>239</b>	<b>127</b>	<b>49</b>	<b>47</b>	<b>7721</b>	<b>129</b>
<b>CV (%)</b>	<b>4,0</b>	<b>6,5</b>	<b>4,0</b>	<b>8,9</b>	<b>13,1</b>	-
<b>F (cultivar)</b>	<b>7,0**</b>	<b>5,4**</b>	<b>1,0<sup>ns</sup></b>	<b>1,9<sup>ns</sup></b>	<b>1,1<sup>ns</sup></b>	-

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>(2)</sup>As cultivares cujos nomes são seguidos da letra V são variedades e as demais, híbridos. \*\*Significativo a 1% e 5% de probabilidade.

<sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 11.** Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede II de avaliação de cultivares de milho. São Raimundo das Mangabeiras, MA, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Cultivar <sup>(2)</sup>	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
20 A 78 HX	243	120	48	51a	8490a	142
2 B 707 HX	236	121	47	53a	8409a	140
Truck TL	244	119	49	54a	8348a	139
STATUS TL	238	120	47	57a	8141a	136
30 A 70	238	122	47	46b	7879a	131
AG 8088 PR	240	122	51	56a	7866a	131
2B 512 HX	239	119	48	50b	7734a	129
P 30K 73H	238	122	49	55a	7728a	129
AG 8061 PR	242	120	47	49b	7600a	127
P 30F 35H	224	119	50	54a	7576a	126
Speed TL	243	122	47	54a	7510a	125
2 B 655 HX	219	122	48	49b	7494a	125
Maximus TL	249	128	49	53a	7490a	125
AG 7000 YG	224	120	50	53a	7452a	124
30 A 37 HX	242	124	49	53a	7420a	124
30 A 86 HX	229	121	49	55a	7420a	124
20 A 55 HX	237	119	48	52a	7300a	122
Celeron TL	245	119	49	52a	7300a	122
30 A 25 HX	238	120	49	48b	7240a	121
BM 620	242	121	45	49b	7181a	120
NH 289688	239	120	49	46b	6967a	116
BRS 1040	247	118	49	48b	6696b	112
NBX 1293	240	124	50	48b	6557b	109
BM 502	225	121	50	48b	6532b	109
NBX 1200	224	120	49	47b	6518b	109
DKB 370	245	119	49	46b	6494b	108
Taurus	229	122	50	49b	6490b	108
BM 207	229	121	49	49b	6419b	107
BRS 1060	239	122	49	51a	6400b	107
BMX 790	235	120	49	50b	6369b	106
2 B 433 HX	250	115	49	50b	6274b	105
BRS 1055	241	122	49	48b	6259b	104
AG 6040	228	120	48	47b	6200b	103
ALFA 20	238	121	49	48b	6123b	102
BRS 4103 <sup>V</sup>	241	119	49	48b	5970b	100
ALFA 905	247	120	50	48b	5881b	98
DKB 615	246	125	49	47b	5718b	95
BRS Caimbé <sup>V</sup>	228	119	49	47b	5612b	94
SHS 5550	242	120	50	48b	5552b	93
BRS 3025	235	118	38	47b	5489b	91
<b>Média</b>	<b>237</b>	<b>120</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>6952</b>	<b>116</b>
<b>CV (%)</b>	<b>4,6</b>	<b>3,1</b>	<b>5,5</b>	<b>6,2</b>	<b>9,2</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>1,0<sup>ns</sup></b>	<b>0,7<sup>ns</sup></b>	<b>1,1<sup>ns</sup></b>	<b>1,9*</b>	<b>3,4**</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>(2)</sup>As cultivares cujos nomes são seguidos da letra V são variedades e as demais, híbridos. \* e \*\*Significativo a 1% e 5% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 12.** Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede II de avaliação de cultivares de milho. Mata Roma, MA, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Cultivar <sup>(2)</sup>	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
30 A 25 HX	225	100	40a	41a	7815a	130
P 30F 35H	205	90	39a	41a	7813a	130
30 A 37 HX	185	75	39a	44a	7309a	122
P 30K 73H	210	100	40a	41a	7100a	118
2B 433 HX	215	100	40a	44a	7092a	118
2B 707 HX	205	90	40a	43a	6962a	116
2B 655 HX	205	95	40a	41a	6953a	116
20 A 78 HX	225	105	40a	43a	6940a	116
BRS 1040	220	100	39b	41a	6735a	112
NBX 1200	180	70	39a	39b	6713a	112
BM 502	200	95	39b	39b	6705a	112
NBX 1293	190	85	40a	43a	6675a	111
SPEED TL	205	90	40a	41a	6654a	111
20 A 55 HX	220	100	39a	39b	6525a	109
Celeron TL	220	95	39a	42a	6515a	109
Truck TL	205	95	40a	44a	6432a	107
2 B 512 HX	200	90	40a	42a	6425a	107
Maximus TL	190	80	40a	43a	6276a	105
AG 8061 PR	205	85	40a	41a	6200a	103
DKB 370	200	85	39a	41a	6071b	101
STATUS TL	210	90	40a	46a	6065b	101
DKB 615	200	90	38b	39b	6030b	100
AG 8088 PR	190	75	40a	40a	5969b	99
30 A 86 HX	190	85	38b	38b	5965b	99
AG 7000 YG	205	90	38b	40b	5800b	97
30 A 70	195	90	38b	38b	5746b	96
BRS 1055	195	90	38b	37b	5701b	95
NH 289688	195	90	38b	36b	5624b	94
BRS 1060	190	80	37b	38b	5623b	94
BRS 4103 <sup>V</sup>	210	95	37b	38b	5564b	93
BMX 790	190	75	40a	41a	5540b	92
ALFA 905	210	100	38b	39b	5431b	91
BM 620	195	90	37b	38b	5331b	89
BRS 3025	200	80	38b	38b	5281b	88
SHS 5550	215	95	36b	39b	4987c	83
Taurus	205	90	37b	38b	4945c	82
BRS Caimbé <sup>V</sup>	200	85	37b	37b	4932c	82
AG 6040	225	100	38b	37b	4789c	80
Alfa 20	210	90	38b	38b	4739c	79
BM 207	210	90	38b	39b	4148c	69
<b>Média</b>	<b>204</b>	<b>90</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>6103</b>	<b>102</b>
<b>CV (%)</b>	<b>7,4</b>	<b>13,3</b>	<b>2,2</b>	<b>4,5</b>	<b>7,1</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>1,2<sup>ns</sup></b>	<b>0,9<sup>ns</sup></b>	<b>4,4 * *</b>	<b>3,1 * *</b>	<b>7,7 * *</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>(2)</sup>As cultivares cujos nomes são seguidos da letra V são variedades e as demais, híbridos. \*Significativo a 1% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 13.** Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede II de avaliação de cultivares de milho. Teresina, PI, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Cultivar <sup>(2)</sup>	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
2B 655 HX	261b	135b	50	52	10160a	169a
20 A 55 HX	274 <sup>a</sup>	126c	50	51	9820a	164a
P 30F 35H	268 <sup>a</sup>	136b	50	48	9386a	156a
2B 707 HX	254b	131c	49	53	9337a	156a
TRUCK TL	252b	140b	50	54	9271a	155a
30 A 86 HX	261b	140b	50	49	9223a	154a
30 A 37 HX	228c	115d	50	54	9110a	152a
30 A 25 HX	239c	118d	49	50	8902a	148a
BMX 790	274 <sup>a</sup>	159a	47	49	8855a	148a
BM 502	241c	135b	49	47	8723a	145a
AG 8088PR	245c	112d	48	48	8665a	144a
30 A 70	257b	128c	48	52	8628a	144a
DKB 370	276 <sup>a</sup>	144b	49	50	8618a	144a
P 30 K 73H	270 <sup>a</sup>	137b	50	56	8599a	143a
2B 512 HX	248c	137b	50	47	8590a	143a
Maximus TL	248c	132c	49	52	8590a	143a
BM 207	246c	149a	50	52	8438a	141a
AG 7000 YG	230c	142b	50	55	8429a	140a
AG 8061 PR	232c	130c	49	51	8420a	140a
20 A 78 HX	252b	131c	48	50	8363a	139a
2B 433 HX	233c	131c	49	47	8259a	138a
Celeron TL	267a	125c	49	53	8192a	137a
BRS 1055	280a	145b	50	54	8155a	136a
NBX 1200	261b	150a	48	48	8041b	134b
Status TL	255b	141b	47	50	7975b	133b
BRS 1060	238c	123c	49	50	7890b	132b
NBX 1293	272a	160a	50	52	7786b	130b
BM 620	238c	103d	50	52	7691b	128b
ALFA 905	272a	154a	46	47	7589b	126b
BRS 1040	274a	141b	47	45	7589b	126b
NH 289688	256b	138b	49	49	7568b	126b
SHS 5550	236c	129c	48	48	7424b	124b
DKB 615	229c	119d	48	49	7308b	122b
Alfa 20	271a	160a	46	49	7152b	119b
BRS Caimbé <sup>V</sup>	240c	140b	50	46	7104b	118b
Taurus	253b	140b	48	49	7022b	117b
AG 6040	223c	126c	49	47	6868b	114b
BRS 4103 <sup>V</sup>	241c	111d	49	47	6664b	111b
BRS 3025	255b	143b	47	45	6560b	109b
Speed TL	250c	127c	49	52	6168b	103b
<b>Média</b>	<b>252</b>	<b>134</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>8178</b>	<b>136</b>
<b>CV (%)</b>	<b>4,2</b>	<b>4,4</b>	<b>3,6</b>	<b>7,3</b>	<b>7,4</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>5**</b>	<b>9,7**</b>	<b>1,1<sup>ns</sup></b>	<b>1,2<sup>ns</sup></b>	<b>5,5**</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>(2)</sup>As cultivares cujos nomes são seguidos da letra V são variedades e as demais, híbridos. \*\*Significativo a 1% de probabilidade. <sup>ns</sup>Não significativo pelo teste F.

**Tabela 14.** Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede II de avaliação de cultivares de milho. Bom Jesus, PI, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Cultivar <sup>(2)</sup>	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
AG 8088 PR	225a	105a	40a	43a	7790a	130
P 30F 35H	205b	90b	40a	41a	7789a	130
20 A 55 HX	185c	85b	38b	39b	7267a	121
2B 433 HX	215a	105a	40a	41a	7140a	119
Celeron TL	190c	90b	40a	42a	6900b	115
NBX 1200	215a	100a	39a	41a	6880b	115
P 30K 73H	210b	100a	39a	42a	6640b	111
20 A 78 HX	190c	85b	39a	40b	6633b	111
BMX 790	215a	100a	40a	44a	6610b	110
NBX 1293	205b	95a	38b	40b	6589b	110
30 A 25 HX	225a	110a	40a	42a	6520b	109
ALFA 905	220a	100a	37b	38b	6476b	108
2 B 512 HX	190c	80b	40a	40a	6415b	107
BRS 4103 <sup>V</sup>	225a	110a	37b	38b	6363b	106
AG 7000 YG	215a	95a	37b	39b	6178b	103
Speed TL	205b	95a	38b	40b	6081c	101
30 A 86 HX	185c	85b	39a	40b	6050c	101
30 A 37 HX	190c	80b	40a	41a	5950c	99
Alfa 20	205b	95a	38b	39b	5894c	98
NH 289688	195c	85b	37b	38b	5879c	98
BRS 1060	190c	80b	38b	39b	5835c	97
2B 655 HX	190c	90b	39a	42a	5815c	97
SHS 5550	185c	80b	38b	39b	5796c	97
Truck TL	220a	100a	39a	41a	5675c	95
Status TL	195c	95a	39a	39b	5650c	94
Taurus	205b	100a	37b	39b	5518c	92
Maximus TL	200c	85b	40a	42a	5500c	92
BRS 1040	205b	95a	38b	40a	5449c	91
DKB 615	220a	100a	37b	39b	5431c	91
DKB 370	195c	90b	38b	39b	5407c	90
AG 8061 PR	215a	100a	40a	41a	5360c	89
BRS 3025	215a	90b	37b	38b	5348c	89
BRS 1055	220a	100a	39a	41a	5320c	89
2 B 707 HX	205b	90b	36b	38b	5168c	86
BM 502	205b	95a	37b	38b	5156c	86
BRS Caimbé <sup>V</sup>	185c	90b	37b	38b	5036c	84
30 A 70	195c	95a	38b	40a	4850c	81
BM 620	220a	105a	39a	38b	4774c	80
AG 6040	205b	100a	38b	38b	4625c	77
BM 207	185c	80b	38b	38b	4064c	68
<b>Média</b>	<b>204</b>	<b>94</b>	<b>38</b>	<b>40</b>	<b>5945</b>	<b>99</b>
<b>CV (%)</b>	<b>4,3</b>	<b>5,5</b>	<b>4,6</b>	<b>5,3</b>	<b>9,4</b>	<b>-</b>
<b>F(cultivar)</b>	<b>6,3**</b>	<b>5,6**</b>	<b>1,6*</b>	<b>1,7*</b>	<b>5,4*</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>(2)</sup>As cultivares cujos nomes são seguidos da letra V são variedades e as demais, híbridos. \* e \*\*Significativos a 1% e 5% de probabilidade. \*\*\*Não significativo pelo teste F.



**Tabela 15.** Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede II de avaliação de cultivares de milho. Urucuí, PI, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Cultivar <sup>(2)</sup>	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
2 B 433 HX	220	100	40a	44a	8250a	138
P 30K 73H	205	95	40a	44a	8055a	134
20 A 78 HX	220	105	40a	43a	7935a	132
P 30F 35H	220	105	38a	40b	7825a	130
2 B 655 HX	215	95	40a	41a	7798a	130
20 A 55 HX	220	110	40a	41b	7708a	128
AG 8061 PR	215	100	37a	38b	7555a	126
STATUS TL	205	95	40a	43a	7547a	126
30 A 86 HX	200	100	40a	41a	7493a	125
Celeron TL	215	100	40a	40b	7430a	124
30 A 25 HX	215	100	40a	42a	7425a	124
AG 8088 PR	190	85	40a	42a	7115a	119
Maximus TL	205	90	39a	43a	7044a	117
2 B 512 HX	210	95	40a	40b	6925a	115
30 A 37 HX	195	90	39a	40b	6875a	115
Truck TL	195	85	40a	41a	6821a	114
NBX 1200	200	90	39a	38b	6540b	109
30 A 70	190	85	39a	40b	6518b	109
AG 7000 YG	200	95	38a	40b	6395b	107
DKB 370	200	90	37a	38b	6359b	106
BRS 1055	190	85	37a	39b	6322b	105
2 B 707 HX	205	90	40a	44a	6260b	104
BM 207	200	95	39a	40b	6155b	103
BM 502	195	95	38a	39b	6128b	102
BMX 790	205	95	39a	39b	6112b	102
BRS 1040	205	100	38a	37b	6104b	102
Speed TL	210	90	40a	44a	5975b	100
SHS 5550	215	100	38a	39b	5962b	99
Alfa 905	210	95	29a	39b	5765b	96
NH 289688	205	90	38a	40b	5762b	96
NBX 1293	195	85	38a	38b	5539c	92
BRS Caimbé <sup>V</sup>	210	95	37a	39b	5488c	91
DKB 615	185	80	38a	39b	5446c	91
BRS 4103 <sup>V</sup>	200	90	38a	36b	5347c	89
BRS 3025	205	95	37a	39b	5317c	89
AG 6040	210	95	38a	38b	5111c	85
BRS 1060	185	85	39a	41a	5041c	84
Alfa 20	200	90	38a	40b	4907c	82
BM 620	195	90	38a	39b	4704c	78
Taurus	210	140	37a	38b	4658c	78
<b>Média</b>	<b>204</b>	<b>95</b>	<b>38</b>	<b>40</b>	<b>6443</b>	<b>107</b>
<b>CV (%)</b>	<b>7,4</b>	<b>16,3</b>	<b>6,3</b>	<b>5,4</b>	<b>9,2</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>1 ns</b>	<b>0,8 ns</b>	<b>1,3 ns</b>	<b>2*</b>	<b>6* *</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>(2)</sup>As cultivares cujos nomes são seguidos da letra V são variedades e as demais, híbridos. \* e \*\*Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F e <sup>ns</sup>Não significativo.

**Tabela 16.** Médias e resumos das análises de variância conjuntas para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidos na rede II de avaliação de cultivares de milho. Piauí e Maranhão, safra 2010/2011<sup>(1)</sup>.

Cultivar <sup>(2)</sup>	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita (7,0 m <sup>2</sup> )	Número de espigas colhidas (7,0 m <sup>2</sup> )	Rendimento de grãos	
					kg ha <sup>-1</sup>	Saco ha <sup>-1</sup>
P 30F 35H	230a	111a	44a	46a	7846a	131
20 A 55 HX	231a	109b	44a	44b	7805a	130
30 A 70	228a	109b	43b	43c	7634a	127
2 B 655 HX	224a	111a	44a	46a	7529a	125
20 A 78 HX	226a	110a	44a	46a	7507a	125
AG 8088 PR	215b	99c	44a	46a	7480a	125
P 30K 73H	231a	115a	44a	48a	7473a	125
30 B 5 HX	220b	111a	44a	46a	7460a	124
NBX 1200	221b	112a	43b	43c	7452a	124
2B 433 HX	227a	111a	44a	45b	7446a	124
30 A 7 HX	206b	97c	45a	47a	7443a	124
2 B 707 HX	225a	108b	43b	46a	7434a	124
Truck TL	225a	110a	44a	48a	7382a	123
Celeron TL	232a	109b	44a	46a	7287a	121
Status TL	223a	113a	44a	48a	7224b	120
AG 8061 PR	220b	109b	43b	44b	7212b	120
2 B 512 HX	220b	108b	45a	46a	7142b	119
AG 7000 YG	217b	114a	44b	45b	7074b	118
DKB 370	227a	109b	43b	42c	7021b	117
BMX 790	228a	114a	44a	46a	6977b	116
30 A 86 HX	221b	111a	44a	45a	6951b	116
Maximus TL	221b	105b	45a	47a	6890b	115
BM 502	218b	112a	43b	43c	6843b	114
NBX 1293	227a	116a	44a	44b	6730c	112
Speed TL	225a	106b	44a	47a	6675c	111
BRS 1040	233a	113a	43b	43c	6670c	111
NH 289688	225a	113a	43b	42c	6615c	110
BM 620	221b	103c	43b	44b	6476c	108
BRS 1055	233a	113a	44b	44b	6475c	108
BRS 1060	212b	100c	43b	44b	6456c	108
Alfa B0	238a	114a	43b	44b	6399c	107
BRS 4103 <sup>V</sup>	225a	107b	43b	42c	6317c	105
BM 207	220b	114a	44a	45b	6276c	105
SHS 5550	221b	109b	42b	42c	6255c	104
DKB 615	218b	106b	43b	43c	6195d	103
Alfa 905	229a	119a	41c	42c	6008d	100
Taurus	224a	122a	43b	43c	6008d	100
BRS Caimbé <sup>V</sup>	221b	113a	43b	42c	5989d	100
BRS 3025	222b	108b	41c	41c	5917d	99
AG 6040	214b	108b	43b	43c	5749d	96
<b>Média</b>	<b>224</b>	<b>110</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>6993</b>	<b>115</b>
<b>CV (%)</b>	<b>5,1</b>	<b>8,5</b>	<b>4,4</b>	<b>6,5</b>	<b>9,4</b>	<b>-</b>
<b>F (cultivar)</b>	<b>3,6**</b>	<b>3,3**</b>	<b>2,9**</b>	<b>5,1**</b>	<b>9,8**</b>	<b>-</b>
<b>F (Local)</b>	<b>296,2**</b>	<b>349,0**</b>	<b>694,0**</b>	<b>251,1**</b>	<b>156,4**</b>	<b>-</b>
<b>F (Interação)</b>	<b>2,4**</b>	<b>2,1**</b>	<b>1,1*</b>	<b>1,15*</b>	<b>2,4**</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>As médias, na coluna, seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5%. <sup>(2)</sup>As cultivares cujos nomes são seguidos da letra V são variedades e as demais, híbridos. \* e \*\*Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F.

**Comunicado  
Técnico, 230**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Meio-Norte  
Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
CEP 64006-220, Teresina, PI  
Fone: (86) 3089-9100  
Fax: (86) 3089-9130  
Home page: [www.cpamn.embrapa.br](http://www.cpamn.embrapa.br)  
Email: [sac@cpamn.embrapa.br](mailto:sac@cpamn.embrapa.br)  
1ª edição  
1ª impressão (2012): 100 exemplares



**Comitê de  
publicações**

Presidente: *Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*  
Secretário-administrativo: *Manoel Gevandir Muniz Cunha*  
Membros: *Humberto Umbelino de Sousa, Lígia Maria Rolim Bandeira, Igor Outeiral da Silva, Orlane da Silva Maia, Braz Henrique Nunes Rodrigues, João Avelar Magalhães, Laurindo André Rodrigues, Ana Lúcia Horta Barreto, Izabella Cabral Hassum, Bruno de Almeida Souza, Francisco de Brito Melo, Francisco das Chagas Monteiro, Marcos Jacob de Oliveira Almeida*

**Expediente**

Supervisão editorial: *Lígia Maria Rolim Bandeira*  
Revisão de texto: *Lígia Maria Rolim Bandeira*  
Normalização bibliográfica: *Orlane da Silva Maia*  
Editoração eletrônica: *Jorimá Marques Ferreira*